

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

06 DE JANEIRO  
DE 1892

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGÃO REPUBLICANO

Quarta-feira, 6 de Janeiro de 1892

ESPECTORIO E REDACÇÃO DA MISERICÓRDIA N. 9

ASSIGNATURA

ANNO III CAPITAL Mez. 15000 Año. 40000 Folha avulsa 60 rs.

ASSIGNATURA

ESTADOS E Semestre  
INTERIOR Anno

15000 13000

N. 427

Editaas, Linha 100 rs.

## ESTADO DO PARAHYBA

### Estojamos Unidos

Hoje mais do que hontem nós os republicanos, aquelles que, no domínio da ordem e da legalidade, vemos ao lado do governo constituído deste Estado, temos imperiosa necessidade de manter-nos perfeitamente unidos, afrontando com inflexibilidade de animo, com as consciências fortalecidas pelo cumprimento do dever, as consequências, quaisquer que elas sejam, que tenham de decorrer dos lamentáveis acontecimentos que anormalizaram nossa vida política com a introdução nela de elementos espúrios, suspeitos à república.

Mais tarde ou mais cedo ha de ser restabelecida, com o regimem da legalidade, a tranquilidade da família parahybana, grandemente alarmada pelas escandalosas occurrenceis de ha poucos dias, provocadas por aventureiros políticos que, sem cotação no dominio republicano e aproveitando-se da situação anormal que infelizmente atravessando a política do paiz, desde o golpe da dissolução do congresso nacional, apoderaram-se da administração do Estado no interesse exclusivo das posições officiaes.

Não illudam-se parahybanois menos cautos: o que entre nós acaba de levantar-se, no actual período revolucionario da política brasileira, com apparencias de governo, mediante a directa intervenção, sendo exclusiva ação, da força armada e em nome de um povo, cujo chefe, o bachel Diogo Sobrinho, ostensivo sebastianista, teve necessidade, a bem da ordem, de despersal-o e fazê-lo voltar para as senzalas dos engenhos, onde haviam sido recrutados, segundo sua propria confissão em um artigo publicado no *Jornal do Recife*, de 1 de mez fluente, onde a verdade dos factos é despachadamente deturpada, não pôde ter estabilidade por faltar-lhe o apoio do verdadeiro povo; desse que fez a consciência esclarecida pela luz da moralidade e fortalecida pela imputabilidade da ação política.

A frente do movimento sedicioso que anormalizou a vida politica do Estado do Parahyba, por mera imitação de que teu succedido em outros estados da Confederação Brasileira e por exclusiva influção da força armada, achavam-se conhecidos monarquistas, impacientes de esperar pela restauração para dar-lhes posições políticas; e são esses poucos homens, que apareceram na turvação das aguas, os actuaes gestores das nossas causas publicas, falando em nome do povo e do patriotismo, cujas garantias estão sendo por elles sophistadas e escarnecidadas.

Tomhamos nós os republicanos ostensivos, que esforçadamente trabalhavam na obra da constituição da nossa autonomia política, animados pela constante e apoio da grande maioria do povo parahybano, coragem para lutar em prol da realização das direitos desse mesmo

povo, conciliados por aquelles a quem circunstancias fortuitas colocaram na falsa posição de governar-nos.

Estamos em um verdadeiro período de dissolução da pátria parahybana. Mas este estado de anarquia, trabalhada por pseudos patriotas e republicanos de ocasião, temos confiança, não se ha de prolongar. O regimen da legalidade ha de restabelecer-se entre nós com a victoria daquelles que, pelos suffragios do povo responsavel, se encumbiram da grande obra da organização deste Estado pelos verdadeiros moldes da política republicana.

Estojamos sempre unidos e temhamos uniformidade de ação e inabatável persistencia no honroso empenho de sustentar a defesa da causa republicana, que é a salvação da nossa dignidade.

## GAZETILHA

### • Parahyba •

Apaarece hontem no mundo da imprensa o *Parahyba*, orgão do povo cujos interesses promete defender e a legalidade que os inicia como sequencia dos ultimos acontecimentos. São modos de entender.

O novo jornal oferece o seu concurso e apoio à Junta Governativa, compromettendo-se a não negar sacrifícios e a bater-se pelo compromisso pela mesma tomado.

Seja bem vindo o novo collega,

### Em que ficamos?

A circular que a Junta Governativa dirigiu às repartições publicas, autoridades e corpo constar diz que o Governador Dr. Venâncio Neiva foi deposto pela mesma Junta no dia 31 de Dezembro. A proclamação aos parahybanois inserta no n. 1º do *Parahyba* diz que o mesmo Governador foi deposto pela mesma no dia 27 de Dezembro; a narrativa dos acontecimentos que o mesmo jornal faz ad usum diz que a dita depoz o 1º Vice-Governador Desembargador Manoel da Fonseca Xavier de Andrade.

Onde está a verdade? Em que ficamos?

### Augusto Camará

Da capital federal, onde se achava por motivo de molestia, acaba de chegar a esta cidade nosso distinto amigo, Acadêmico Augusto Camará Correia de Sa, a quem tivemos o prazer de abraçar estreitamente pela sua feliz viagem e regresso para o seio de sua familia e amigos.

*meus*

### Alfandega do Parahyba

#### RECEITA GERAL

De 1 até 3 3:5145100  
Do hontem 1:2738788

#### RECEITA DO ESTADO

De 1 até 6 338000  
Do hontem 633200

## Cartas Federalinas

### (AO FEDERALINO)

O nec ultra-expidam, sutor,— de Appelles nunca teve melhor applicação que nestas impressões que estou a rasçunhar de minha visita à Escola de Belas-Artes, fechada ha dous longos meses, n'uma cidade de um

punto avido de ver não sei por

quais motivos, a menos que não fosse a colacção de novos quadros,

offeria do Conde de Figueiredo.

Ainda bem que no domingo ultimo foi me dado satisfazer uma de minhas mais ardentes e justas curiosidades, levando compridas horas

para admirar estas figuras

que estão a falar na tela, cheias de

vigor estético, por sua vez

em nós—euros ingenuos produzindo

a verdade subjetiva como a resul-

tante da observação real e con-

sciente que a arte moderna formula

n'um dogma.

A margem os quadros das escolas

flamenga, hispana, italiana e francesa

em que os origines priva e na

ausencia com exceção de estudos

de Rubens, Vandick, Velasquez

o que é notavel pôs que a es-

cola tuba o regio-bafio do impera-

dor que foi um grande ignorante

e a margem o que não nos pertence, o

que é importado, registrou as impres-

sões causadas pela nossa juventude es-

cola brasileira.

Escola... é o que parece em si

nos termos se por ella entende-

mos uma atmosphera de humor

formada de tradigoes aristocraticas, de

esforços convergentes na homogenei-

dade ideal, de processos, de carac-

teres e inspiração.

A escola flamenga com os seus

quadros de gênero, as pinturas do

interior, a feição que é sua, repre-

sentando o capital artístico acumula-

do trabalho nos longos annos

por uns séries de pintores gloriosos,

é um exemplo.

E' incontestavel que o Sr. P. Ame-

rico se na penas tem produzido uns

caríteres literarios (Amor de Espo-

ra, etc.) ne pincel sua preeminencia

é tambem incontestavel: o pena é

que o artista parahybano não tivesse

a bizarra ideia de pintar mais uns

treze quadros ainda mesmo iniqui-

scos: um para essa pobre Parahyba,

nunca lembrada que é o mesmo

que sempre se preza; outro para

mim e o terceiro provavelmente

ao leitor.

Enfrente a batalla de *Atochá* está

outra grande tela historica: da batalla

de *Guanarapes* é do Sr. V. Mel-

edes. Si a pintura é fia, se falta

na vida, mais um torneio que uva

batalha, ainda mais perde enfrentan-

do-se com a outra onde ha um forte

sopro de animação de luta e movi-

mento.

Ha ainda dois grandes quadros de

Victor Morelles: o *Combate Naval*

e *Ribeirão*, principais do autor, des-

cubrindo por isso uns dos seus des-

e a *Primitiva Missa no Brasil* que a

oligografia vulgarizou.

Por ora, e consol-me-nos porq

ue em belas artes temos os pri-

meiros, e a narrativa

dos gêneros do Estudo e do Amor, o

Voto de Heloisa, Judith, Joana d'Arc,

D. João IV infante, Rebequista arabe,

Virgem dolorosa, e duas ou tres

cabeças da estudo.

EA Tarantella, Paisagem em Roma e mais uma admiravel e dega de es-

tuado, de Bernadelli, firmar-lhe-ão os

reditos de artistas correcto, de

imaginagão e colorista de força se la

de velha Europa não viesse elle de

nome feito; merecidamente estimado

e aplaudido.

E muitos outros quadros, grandes

e pequenos, velhos e novos, bonitos

e feios, de autores conhecidos e des-

conhecidos, que o leitor virá apre-

ciar-los se perder o amor... as lou-

ras (se as tiver, o que duvido) e a

mandraca insolente da vida do Norte.

Rio, 24-12. M. F.

## O LIVRO DOS SNOBS

POR

W. M. THACKERAY

### VOLUME II

#### CAPITULO XII

##### SNOBS DE CLUB

(CONTINUACAO)

Na terça feira passada, três tambores do regimento de Preobrazenski chegaram a Ashburham-House, e ao meio dia e meia hora, na sala amarela da embaixada russa, e em presença da embaixatriz, de quatro alas, do padre da religião grega do secretário da embaixada, Madame de Seregamoffsky recebeu treze dusias de chicotadas. Foi castigada como oknui, com o knout! no inicio da Inglaterra, em Berkely-Square, por dizer o cabelo da archiduquesa Olga era ruivo. E agora diga-me uma coisa: lord Palmerston ainda continuara no ministerio?

Minns exclamou: Louvado seja Deus!

Desde então Minns nunca deixou S-

politic e joga-o o maior e mas sabio

dos homens.

Este periodo, somente, demonstra

a magia do novo campeão, e o ar-

dit que desde logo prepara ao povo

o governo brasileiro, a quem com-

pre-auctuar-si quanto antes.

Falta-lhe, é verdade, a franqueza

# TELEGRAMMAS

## SERVICO PARTICULAR DO Estado do Parahyba

RIO. 5.

Estado suspensas as fa-

cetas consulares.

Foi prorrogado o reco-

lhamento das Co-

rreiras emitidas nos ban-

cos, compreendendo te-

des os bancos emissores.

Os bancos abriram

com a taxa de 12 1/4 e

12 1/8.

RECEPTE.

O manifesto do Dr. José

Moreira é um documento

histórico completo das

ocorridas aqui havi-

das no dia 18.

Foi prorrogado o orca-

mento municipal.

Os bancos abriram

com a taxa de 12 1/4 ban-

cario nominal, desce-

depois a 12 1/8 e 12.

O papel particular foi

passado a 12 1/2 para to-

do o mês e 12 3/8 para

primeira metade.

Pro domo

Nos também não desejamos entrar

em luta com a redação do *Parahyba*,

entretanto desejamos o cabel

jo o final do artigo ou quer que seja

que fina com estas palavras, ponte-

e virgulas:

é justo que defendam seus inter-

esses políticos, mas o fazem sem of-

ender suscepitibilidades...

Não desconhecemos a nobreza de

caráter e alto patriotismo, atributos

que o orgão da Junta também apre-

goda e confere ao íntegro e brioso co-

ronel Savaget.

O facto da extorsão não reflete-se

na personalidade nem as qualidades, mo-

ras do Sr. Coronel Savaget, que alias

pode ter sido muito correcto como

apregoa os adeptos da situação que

se iniciou; e sim a própria natureza

e caráter do mesmo facto, à sua mo-

daldade e consequências que delle se

deriva, porque em todo o mundo ci-

vilizado esbulhar e privar-se alguém

do uso de um direito só tem um qua-

lificativo - extorsão, violência.

Varremos por conseguinte a nossa

testada, ficando apenas no ar os tres

pontos com que fonda-se o período

acima citado.

Dinheiro aos montes

O pagamento da receita e despesa

de França em bilhetes de

1000 francos, empilhados uns sobre

os outros formava uma torre mais

alta que a celebre Torre Eiffel.

Foi a demonstração:

(Continua)

## FOLHETIM (10)

## AGONIAS

POR

## JULIO MARY

TERCERA PARTE  
OS HUMILDES

IV.

Daniel, sem dúvida tão comodito,

quanto podia estar seu pai, caminhou

para elle levantar.

Tomou-lhe as mãos.

João José não fez nem movimento para retirar-as.

— Meu pai! — Meu pai murmurou

Daniel.

Sempre com os lábios inmóveis,

os olhos fechados, o ancião esta-

va amigualhado.

Atrás da sua prodigiosa energia,

estava exausto, confuso, quasi por

não dizer por semelhante desgraça.

O golpe forte ruiu de mais e alia-

toras.

Daniel levou a mão do anelito até

os lábios e beijou respeitosamente.

João José não mostrou desespero.

Enquanto o filho afrouxava os

braços, abraçou-o, abraçou-o, não pro-

curando acalmar as suas respirações.

E nos seus solços repeliu:

Mil hóbitos de 1000 francos fizeram um milhão, e era a altura de 10 centímetros (o que se pode acreditar em um livro de 2000 páginas; isto é, de 1000 folhas); logo 10 milhões dariam uma altura de 1 metro; 100 milhões, uma altura de 10 metros, e 1000 milhões ou um milhar, uma altura de 100 metros.

Tres milhares teriam a altura da torre Eiffel - 300 metros.

O argamento que é da 3 1/2 milhares, apresenta, pois, em bilhetes de Banco de 1000 francos, isto é, 300 metros mais que a torre Eiffel.

O cálculo é exacto.

## Descoberta de uma cidade

Diz o Standard, de Londres, que vêm de descobrir-se na Ásia Central uns restos de uma cidade importante, composta na maior parte de casas primitivas e rochas.

Está situada na margem direita do Amon Daric (Oxus), nas proximidades de Amor Daric (Oxus), nas proximidades de

Aman Daric (Hari).

Essa cidade, a juiz pelas inscrições e moedas que ali foram encontradas, parece remontar a 200 anos antes da nossa era.

Algumas casas não têm mais que um andar.

Ali muitas ruas e largas, na maior parte obstruídos, por escambros.

Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até à boca.

— Ah! meu reverendo pastor! do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, tu beberia até uma pipa.

— Um bicho que andava visitando algumas paróquias turcas da sua diocese, causou um vigário pelas normas dimensões do seu calix, que de mais a mais enchiu, até

